1. Identificação

Identificação do produto: CRISTAL ADESIVO PARA SUPERFICIE SOLIDAS GLACIER WHITE 50ML
Outros meios de identificação: CASS00050
Uso recomendado do produto químico: Adesivo a base de poliuretano
Restrições de uso do produto químico: Não disponível
Fornecedor: Iva química do Brasil
Endereço: Av. Casa grande, 52 - Casa Grande
Complemento: Diadema/SP - CEP 09961-350
Telefone para contato: (11) 4067-2008
Telefone para emergências: (11) 4067-2008

2. Identificação de perigos

Classificação da substância ou mistura: Toxicidade aguda - Inalação: Categoria 4
Lesões oculares graves/irritação ocular: Categoria 2B
Sensibilização à pele: Categoria 1
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única: Categoria 3

Elementos de rotulagem do GHS



Palavra de advertência: Atenção
Frase(s) de perigo: H332 - Nocivo se inalado . H320 - Provoca irritação ocular . H317 - Pode provocar reações alérgicas na pele . H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias.
Frase(s) de precaução:

- **Prevenção:** P261 - Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis., P271 - Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados., P264 - Lave ... cuidadosamente após o manuseio., P272 - A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho., P280 - Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial/proteção auricular...
- **Resposta à emergência:** P304 + P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração., P312 - Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA /médico/..., P305 + P351 + P338 - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando., P337 + P313 - Caso a irritação ocular persista: consulte um médico., P302 + P352 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE: lave com água em abundância/..., P321 - Tratamento

específico (veja … neste rótulo)., P333 + P313 - Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico., P362 + P364 - Retire a roupa contaminada. Lave-a antes de usar novamente.

- **Armazenamento:** P403 + P233 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado., P405 - Armazene em local fechado à chave.
- **Disposição:** P501 - Descarte o conteúdo/recipiente em …

Outros perigos que não resultam em uma classificação: Não disponível

3. Composição e informações sobre os ingredientes

Tipo de produto: Mistura

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

Identidade química	Nº CAS	Concentração ou faixa de concentração (%)
Homopolímero de diisocianto de 1.6-hexametileno	28182-81-2	80
Poli-isocianato alifático hidrofílico baseado em HDI	666723-27-9	20
Di-isocianato de hexametileno, produto de oligomerização (tipo uretdiona)	500-060-2	16
1,6-diisocianato de hexametileno	822-06-0	< 0,5

4. Medidas de primeiros-socorros

Descrição das medidas de primeiros-socorros necessárias

- **Inalação:** Tratamento sintomático, se necessário. Não ministrar qualquer substância oralmente se a vítima estiver inconsciente. Procurar atendimento médico.
- **Contato com a pele:** Remover roupas contaminadas, em seguida lavar com água corrente limpa e sabão. Procurar atendimento médico se apresentar irritação ou outros sintomas.
- **Contato com os olhos:** Se a vítima estiver usando lentes de contato, removê-las. Lavar com água corrente limpa por no mínimo 15 minutos com a pálpebra invertida, verificar o movimento dos olhos para todas as direções. Se a vítima não tolerar luz direta, vedar o olho. Procurar um oftalmologista.
- **Ingestão:** Não induzir ao vômito, manter a pessoa em repouso. Procurar atendimento médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: Não dispocivel
Notas para o médico: Tratamento sintomático. Contate o CCI - Centro de Controle de Intoxicações. Telefone: 0800-771-3733.

5. Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção apropriados: Espuma, pó químico seco, CO2 (dióxido de carbono) ou água sob forma de neblina.
Meios de extinção inadequados: Não disponível
Perigos específicos da substância ou mistura: Os recipientes fechados expostos ao calor podem criar pressão e explodir. Durante a combustão, emissão de vapores nocivos e irritantes.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Resfrie as embalagens sob a ação do fogo e afaste as que não foram atingidas para longe das chamas. A água de extinção contaminada deve ser eliminada segundo legislação local vigente. Aterrar os equipamentos quando do manuseio.

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

- **Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:** Utilizar equipamento pessoal de proteção adequado para impedir qualquer contaminação.
- **Para o pessoal do serviço de emergência:** Utilizar equipamento pessoal de proteção adequado para impedir qualquer contaminação da pele, olhos ou roupa, ver seção 8 desta fispq.

Precauções ao meio ambiente: Não permitir que atinja canalizações ou cursos d'água. Em caso de poluição de rios, lagos, ou drenagem para esgotos, entrar em contato com as autoridades competentes de acordo com a legislação local.
Métodos e materiais para o estancamento e a contenção: Para conter vazamentos utilize material absorvente, inerte e não combustível. Evite que o produto entre em contato com solo e/ou corpos d'água.
Isolamento da área: Isolar e sinalizar o local. Tomar medidas contra acúmulo de cargas eletrostáticas.
Métodos e materiais para a limpeza: A limpeza do local pode ser feita com água e detergente neutro.

7. Manuseio e armazenamento

Precauções para o manuseio seguro

- **Recomendações para o manuseio seguro:** Evitar contato com a pele, mucoso e olhos. Manusear o produto em local fresco e arejado. Não reutilizar a embalagem. Não manusear em recipientes plásticos. Não fumar, comer ou beber na área de manuseio do produto.
- **Prevenção de incêndio e explosão:** Não aplicável, produto não inflamável.
- **Recomendações gerais sobre higiene:** Não disponível

Condições de armazenamento seguro

- **Condições adequadas:** Áreas cobertas, frescas, secas e ventiladas.
- **Condições que devem ser evitadas, incluindo qualquer incompatibilidade:** Locais úmidos, descobertos e sem ventilação. As mulheres grávidas não devem trabalhar em nenhum processo que utilize este produto. Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão.

- **Materiais para embalagem**
  - **Recomendados:** Tambores metálicos com revestimento interno de verniz e/ou recipientes plásticos.
  - **Inadequados:** O produto não necessita ser armazenado separadamente se a embalagem estiver intacta. , Não disponível

8. Controle de exposição e proteção individual

Parâmetros de controle

- **Limites de exposição ocupacional:** Não há limites de exposição ocupacional conhecidos. , Não aplicável
- **Indicadores biológicos:** Não aplicável
- **Outros limites e valores:** Não disponível

Medidas de controle de engenharia: Garantir ventilação adequada. Manter chuveiro e lava-olhos próximo ao local de trabalho.

Medidas de proteção pessoal

- **Proteção dos olhos/face:** Óculos de segurança para produtos químicos.
- **Proteção da pele:** Roupa protetora e botas impermeáveis, a depender da atividade ou operação.
- **Proteção respiratória:** Proteção respiratória: , É necessário proteger a respiração quando se trabalha em lugares mal ventilados ou no caso de aplicação à pistola. Recomenda-se utilizar máscara de ar fresco ou, para trabalhos de curta duração, filtro de combinação A2-P2. , Em caso de hipersensibilidade das vias respiratórias e da pele (asma, bronquite crónica, afecções crónicas da pele), não é aconselhável trabalhar com o produto.
- **Proteção das mãos:** Materiais apropriados para luvas de proteção; EN 374: , Borracha butílica, IIR: espessura >= 0,5 mm; tempo de ruptura >= 480 min. , Borracha fluorada, FKM: espessura >= 0,4 mm; tempo de ruptura >= 480 min. , Luvas de várias camadas: PE/EVAL/PE; tempo de ruptura >= 480 min. , Recomendação: eliminar as luvas contaminadas
- **Perigos térmicos:** Não disponível.

9. Propriedades físicas e químicas

- **Aspecto**
  Estado Físico: Líquido**; Cor:** Diversas cores
- **Odor:** Característico
- **pH:** Não disponível
- **Ponto de fusão / ponto de congelamento:** Não disponível

- **Ponto de ebulição ou ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição:** Não aplicável
- **Inflamabilidade:** Não aplicável
- **Limite inferior de explosão / inflamabilidade:** Não aplicável
- **Limite superior de explosão / inflamabilidade:** Não aplicável
- **Ponto de Fulgor:** Não aplicável
- **Temperatura de autoignição:** 445°C
- **Temperatura de decomposição:** 181°C
- **Viscosidade cinemática:** Não aplicável
- **Solubilidade:** Não miscível a 15 °C
- **Coeficiente de partição n-octanol / água (valor log):** Não aplicável
- **Densidade e / ou densidade relativa:** Cerca de. 1,15 g/cm³ a 20 °C
- **Pressão de vapor:** Cerca de. 5 hPa a 20 °C
  Cerca de. 9 hPa a 50 °C
  Cerca de. 10 hPa a 55 °C
- **Densidade relativa do vapor:** Não aplicável
- **Características das partículas:** Não aplicável

10. Estabilidade e reatividade

Estabilidade química: Em condições recomendadas de armazenamento o produto é estável.
Reatividade: Nenhuma, quando o produto é armazenado, aplicado e processado corretamente.
Possibilidade de reações perigosas: Reação exotérmica com amina e álcoois; em contato com água, formação sucessiva de CO2; aumento de pressão em recipientes fechados; perigo de rebentamento.
Condições a serem evitadas: Temperaturas elevadas, fontes de calor, ignição e chamas.
Materiais incompatíveis: Não disponível
Produtos perigosos da decomposição: O produto não se decompõe em caso de utilização de acordo com as prescrições

11. Informações toxicológicas

Toxicidade aguda: DL50 (oral, ratos):>5000 mg/Kg, Toxicidade aguda: , D Toxicidade Oral Rato LD50> 2000 mg / kg - fonte: Baseado em componentes. , Principais componentes: , 1-Etilpirrolidin-2-ona , Toxicidade Oral Rato LD50> 3200 mg / kg - fonte: Dados da literatura. , OECD 403 Inalação Ratazana LC50> 5,1 mg / l - Duração: 4h - fonte: dados da literatura. , OECD 402 Rato de Pele DL50> 2000 mg / kg - Duração: 24h - fonte: dados da literatura.L50- >4000mg/kg – Baixa Toxicidade , Toxicidade aguda, oral , Homopolímero de diisocianto de 1.6-hexametileno , DL50 Ratazana, fêmea: >= 5.000 mg/kg , Método: Protocolo OECD 423 , Poli-isocianato alifático hidrofílico baseado em HDI , DL50 Ratazana: >= 5.000 mg/kg , Análises toxicológicas com um produto comparável. , Toxicidade aguda, dermal , DL50 Ratazana, macho/fêmea: > 2.000 mg/kg , Método: Directrizes do Teste OECD 402 , Estudos de um produto comparável. , DL50 Coelho, macho/fêmea: > 2.000 mg/kg , Toxicidade aguda, por inalação , Valor ATEmix (estimativa da toxicidade aguda da mistura), inalatória: 1,07 mg/l, 4 h , Ambiente de testes: pó/névoa , Método: Método de cálculo , CL50 Ratazana, fêmea:

0,390 mg/l, 4 h , Método: Diretrizes do Teste OECD 403 , A atmosfera de teste gerada no estudo com animais não é representativa de ambientes de trabalho, de como a substância é colocada no mercado nem da expectativa mais razoável possível do seu uso. Por isso, o resultado do teste não pode ser aplicado diretamente para a avaliação dos riscos. Com base em uma avaliação de especialistas e no peso das evidências, justifica-se a classificação modificada da toxicidade aguda por inalação. , Conversão para a estimativa da toxicidade aguda num ponto determinado 1,5 mg/l , Método: Opinião especializada , Avaliação: Nocivo por inalação. , CL50 Ratazana, macho/fêmea: 0,158 mg/l, 4 h , Conversão para a estimativa da toxicidade aguda num ponto determinado 0,5 mg/l.

Corrosão/irritação da pele: Pode provocar reações alérgicas na pele , Irritação cutânea primária , Homopolímero de diisocianto de 1.6-hexametileno , Espécie: Coelho , Resultado: fracamente irritante , Classificação: Não provoca irritação da pele , Método: Diretrizes do Teste OECD 404 , Poli-isocianato alifático hidrofílico baseado em HDI , Resultado: Um efeito irritante não se distingue de um esforço mecânico causado pela remoção da amostra de teste. , Análises toxicológicas com um produto comparável. , Irritação cutânea primária das mucosas , Classificação: Não irrita os olhos , Método: Diretrizes do Teste OECD 405 , Sensibilização , Sensibilização da pele (Teste dos gânglios linfáticos locais (LLNA)): , Espécie: Rato , Resultado: positivo , Classificação: Pode causar sensibilização em contato com a pele. , Método: OECD TG 429

Lesões oculares graves/irritação ocular: Resultado: fracamente irritante , Classificação: Não irrita os olhos , Método: Diretrizes do Teste OECD 405 , Poli-isocianato alifático hidrofílico baseado em HDI , Espécie: Coelho , Resultado: fracamente irritante , Classificação: Não irrita os olhos , Método: Diretrizes do Teste OECD 405 , Análises toxicológicas com um produto comparável.

Sensibilização respiratória ou da pele: Sensibilização respiratória , Classificação: Substância não classificada como sensibilizante das vias aéreas conforme as Diretivas 2006/121/CE e 1999/45/CE. , Não se verificou sensibilização dos pulmões em ensaios com animais. , Tanto após indução intradérmica como por inalação não se verificou potencial sensibilizante dos pulmões em cobaias com poliisocianato à base de diisocianato de hexametileno. , Poli-isocianato alifático hidrofílico baseado em HDI , Sensibilização da pele (Teste dos gânglios linfáticos locais (LLNA)): , Espécie: Rato , Resultado: positivo , Classificação: Pode causar sensibilização em contato com a pele. , Método: OECD TG 429 , Análises toxicológicas com um produto comparável. , Sensibilização respiratória , Classificação: Substância não classificada como sensibilizante das vias aéreas conforme as Diretivas 2006/121/CE e 1999/45/CE. , Não se verificou sensibilização dos pulmões em ensaios com animais. , Tanto após indução intradérmica como por inalação não se verificoupotencial sensibilizante dos pulmóes em cobaias com poliisocianato àbase de diisocianato de isoforona. , Toxicidade subaguda, subcrônica e prolongada , Homopolímero de diisocianto de 1.6-hexametileno , NOAEL: 3,3 mg/m³ ar , Via de aplicação: Inalante , Espécie: Ratazana, macho/fêmea , Doses: 0 - 0,5 - 3,3 - 26,4 mg/m³ , Duração da exposição: 90 d , Frequência do tratamento: 6 horas por dia, 5 dias por semana , Substância de teste: em aerossol , Método: Protocolo OECD 413 , Análises toxicológicas com um produto comparável.

Mutagenicidade em células germinativas: Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagênicos. Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Carcinogenicidade: Homopolímero de diisocianto de 1.6-hexametileno , Sem dados disponíveis.

Toxicidade à reprodução: Toxicidade reprodutiva/Fertilidade , Homopolímero de diisocianto de 1.6-hexametileno , Os dados disponíveis não apresentam nenhuma indicação de efeitos tóxicos para a

reprodução. , Poli-isocianato alifático hidrofílico baseado em HDI , Toxicidade reprodutiva/Teratogenicidade , Les expériences réalisées sur des composés animaux de structure similaire n'ont montré aucun signe d'une toxicité spécifique pour la reproduction. , Genotoxicidade in vitro , Tipo de teste: Teste de salmonelas/microssomas (teste Ames) , Ativação metabólica: com/sem , Resultado: Nenhuma indicação de mutageneidade. , Método: OECD TG 471 , Tipo de teste: Mutação pontual em células de mamíferos (teste HPRT) , Resultado: negativo , Método: OECD TG 476 , Análises toxicológicas com um produto comparável. , Tipo de teste: Teste de aberração cromossômica in vitro , Sistema de teste: Linha celular de hamster chinês V79 , Método: OECD TG 473 , Análises toxicológicas com um produto , comparável.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única: Avaliação STOT – exposição única , Homopolímero de diisocianto de 1.6-hexametileno , Rota de exposição: Inalante , Pode provocar irritação das vias respiratórias. , Poli-isocianato alifático hidrofílico baseado em HDI , Pode provocar irritação das vias respiratórias

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida: Avaliação STOT – exposição repetida , Homopolímero de diisocianto de 1.6-hexametileno , Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. , Poli-isocianato alifático hidrofílico baseado em HDI , Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos

Perigo por aspiração: Toxicidade por aspiração , Homopolímero de diisocianto de 1.6-hexametileno , Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. , Poli-isocianato alifático hidrofílico baseado em HDI , Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. , Avaliação CMR , Homopolímero de diisocianto de 1.6-hexametileno.

Outras informações: Características/efeitos especiais: Em caso de exposição excessiva - sobretudo na aplicação à pistola, sem medidas de protecção, de tintas e vernizes que contêm isocianato, é possível a irritação dos olhos, do nariz, da faringe e das vias respiratórias, consoante a concentração do produto. Pode causar hipersensibilidade e o aparecimento retardado de transtornos (asma, dificuldades de respiração, tosse). Pessoas hipersensíveis podem sofrer desses efeitos mesmo com baixas concentrações de isocianato, inclusive concentrações abaixo do limite de exposição ocupacional. No caso de contato prolongado com a pele, são possíveis efeitos de irritação e queimaduras. , Ensaios com animais e outros estudos indicam que o contato da pele com diisocianatos talvez desempenhe um papel importante na sensibilização aos isocianatos e nas reações das vias respiratórias

12. Informações ecológicas

Ecotoxicidade: Ecotoxicidade: , Evitar a penetração nos cursos de águas, nas águas residuais e no solo. , Em seguida, os dados disponíveis: , 12.1 Toxicidade , Toxicidade aguda para os peixes , homopolímero de diisocianto de 1.6-hexametileno , CL50 > 100 mg/l , Espécie: Danio rerio (peixe-zebra) , Duração da exposição: 96 h , Método: Diretiva 67/548/CEE, Anexo V, C.1. , Preparação de amostras com base na reatividade da substância com a água: , Ultra turrax: 60 s, 8.000 rpm; 24 h em agitador magnético; filtração. , Poli-isocianato alifático hidrofílico baseado em HDI , CL50 35,2 mg/l , Espécie: Danio rerio (peixe-zebra) , Duração da exposição: 96 h , Método: Diretrizes do Teste OECD 203 , Análises ecotoxicológicas de um produto comparável , Toxicidade aguda para dáfnias , Homopolímero de diisocianto de 1.6-hexametileno , CE50 > 100 mg/l , Espécie: Daphnia magna , Duração da exposição: 48 h , Método: Diretiva 67/548/CEE, Anexo V, C.2. ,

Preparação de amostras com base na reatividade da substância com a água: , Ultra turrax: 60 s, 8.000 rpm; 24 h em agitador magnético; filtração. , Poli-isocianato alifático hidrofílico baseado em HDI , CE50 > 100 mg/l , Espécie: Daphnia magna , Duração da exposição: 48 h , Método: OECD TG 202 , Análises ecotoxicológicas de um produto comparável , Toxicidade aguda para as algas , Homopolímero de diisocianto de 1.6-hexametileno , CE50 199 mg/l , Tipo de teste: Inibição do crescimento , Espécie: scenedesmus subspicatus , Duração da exposição: 72 h , Método: Diretiva 67/548/CEE, Anexo V, C.3. , Preparação de amostras com base na reatividade da substância com a água: , Ultra turrax: 60 s, 8.000 rpm; 24 h em agitador magnético; filtração. , Poli-isocianato alifático hidrofílico baseado em HDI , CE50 72 mg/l , Espécie: Desmodesmus subspicatus (Alga verde) , Duração da exposição: 72 h , Método: Protocolo OECD 201 , Análises ecotoxicológicas de um produto comparável , Toxicidade aguda para as bactérias , homopolímero de diisocianto de 1.6-hexametileno , CE50 > 10.000 mg/l , Tipo de teste: Inibição da respiração , Espécie: lodo ativado , Duração da exposição: 3 h , Método: EG-RL 88/302/EEC , Poli-isocianato alifático hidrofílico baseado em HDI , CE50 > 10.000 mg/l , Espécie: lodo ativado , Método: Protocolo OECD 209 , Análises ecotoxicológicas de um produto comparável , Avaliação da ecotoxicologia , Homopolímero de diisocianto de 1.6-hexametileno , Toxicidade aguda para o ambiente aquático: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. , Toxicidade crônica para o ambiente aquático: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. , Impacto no tratamento dos esgotos: Dada a reduzida toxicidade para as bactérias, não há o perigo de deterioração da capacidade de depuração das centrais de tratamento bioló gico.

Persistência e degradabilidade: Biodegradabilidade , Homopolímero de diisocianto de 1.6-hexametileno , Tipo de teste: aeróbio , Biodegradabilidade: 2 %, 28 d, ou seja não facilmente degradável , Método: Diretiva 92/32/EEG, Anexo V, C.4.E. , Análises ecotoxicológicas com o produto , Tipo de teste: aeróbio , Biodegradabilidade: 0 %, 28 d, ou seja, não inerentemente degradável , Método: Protocolo OECD 302 C , Análises ecotoxicológicas com o produto , Poli-isocianato alifático hidrofílico baseado em HDI , Biodegradabilidade: 0 %, ou seja não facilmente degradável , Método: Protocolo OECD 301 F , Análises ecotoxicológicas de um produto comparável , Estabilidade na água , Homopolímero de diisocianto de 1.6-hexametileno , Tipo de teste: Hidrólise , Semi-vida: 7,7 h a 23 °C , Método: OECD TG 111 , A substância hidrolisa rapidamente em água. , Estudos de um produto comparável. , Fotodegradabilidade , Homopolímero de diisocianto de 1.6-hexametileno , Tipo de teste: Fototransformação no ar , Temperatura: 25 °C , Sensibilizador: Radicais HO , Meia-vida (fotólise indireta): 11,7 h , Método: SRC - AOP (cálculo) , Após evaporação ou exposição ao ar, o produto degrada-se rapidamente por processos fotoquímicos. , Tipo de teste: Fototransformação no ar , Temperatura: 25 °C , Sensibilizador: Radicais HO , Meia-vida (fotólise indireta): 3,1 h , Método: SRC - AOP (cálculo) , Após evaporação ou exposição ao ar, o produto degrada-se rapidamente por processos fotoquímicos. , Estudos de produtos da hidrólise. , Volatilidade (constante de Henry Law) , Homopolímero de diisocianto de 1.6-hexametileno , Valor calculado = < 0,000001 Pa*m3/mol a 25 °C , Método: Método de Bond , A substância tem de ser classificada como não volátil da água. , Valor calculado = < 0,000001 Pa*m3/mol a 25 °C , Método: Método de Bond , A substância tem de ser classificada como não volátil da água. , Estudos de produtos da hidrólise.

Potencial bioacumulativo: Bioacumulação , homopolímero de diisocianto de 1.6-hexametileno , Fator de bioconcentração (BCF): 706,2 , Método: (calculado) , A substância hidrolisa rapidamente em água. , Não é de

esperar uma acumulação em organismos aquáticos. , Fator de bioconcentração (BCF): 10,11 , Método: (calculado) , Não é de esperar uma acumulação em organismos aquáticos. , Estudos de produtos da hidrólise.

Mobilidade no solo: Distribuição por compartimentos ambientais , homopolímero de diisocianto de 1.6-hexametileno , Adsorção/solo , Não aplicável

Outros efeitos adversos: O isocianato reage com água na interface, formando CO2 e um produto sólido insolúvel com alto ponto de fusão (poliuréia). Esta reacção é fortemente promovida por substâncias tensioactivas (p. ex. líquidos) ou por solventes solúveis em água. Segundo a experiência até agora adquirida a poliureia é inerte e não degradável

13. Considerações sobre destinação final

Métodos recomendados para destinação final

- **Produto:** Não descarte junto com o lixo doméstico, não descartar diretamente nos esgotos, cursos d'água ou no solo. Fazer a decomposição térmica ou aterro industrial, de acordo com a legislação local vigente.
- **Embalagem usada:** A embalagem não deve ser reutilizada, descartar o conteúdo/recipiente em uma instalação de incineração aprovada. NÃO REUTILIZAR A EMBALAGEM

14. Informações sobre transporte

Regulamentações nacionais e internacionais:

Terrestres:

Este produto não é classificado como perigoso para o transporte terrestre.

- **Regulamentação terrestre:** Agência Nacional de Transportes Terrestres - Resolução nº 5998 e suas alterações
  Decreto no. 98.973/1990
  Transporte Terrestre – Regulamento Mercosul
  Decreto no. 1797/1996
  Decreto no. 2.866/1998
- **Outras informações:** As características do produto não correspondem aos parâmetros oficiais que definem produtos perigosos para fins de transportes.

Hidroviário:

Este produto não é classificado como perigoso para o transporte hidroviário.

- **Regulamentação hidroviária:** Agência Nacional de Transportes Aquaviários - Resolução nº 2.239
  Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha - Normam-05/DPC
  International Maritime Dangerous Goods – Code (código IMDG)
- **Outras informações:** As características do produto não correspondem aos parâmetros oficiais que definem produtos perigosos para fins de transportes.

Aéreo:

Este produto não é classificado como perigoso para o transporte Aéreo.

- **Regulamentação aérea:** Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC)
  Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis – RBAC – nº 175 – Emenda nº 03
  INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS Nº 175-001 Revisão I
  International Civil Aviation Organization – Technical Instructions (ICAO-TI), International Air Transport Association – Dangerous Goods Regulations (IATA-DGR)
- **Outras informações:** As características do produto não correspondem aos parâmetros oficiais que definem produtos perigosos para fins de transportes.

Regulamentações adicionais: Não disponível

15. Informações sobre regulamentações

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico:
Resolução n° 5998 e suas alterações (Agência Nacional de Transportes Terrestres)
Decreto Federal no. 2.657 (Ministério do Trabalho e Emprego)
Norma Regulamentadora 26 - Decreto 229 (Ministério do Trabalho e Emprego)
ABNT NBR 14725
Norma Regulamentadora 15 (Ministério do Trabalho e Emprego)

16. Outras informações

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores:
Esta FDS foi elaborada baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e fornece informações quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente.
Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do manuseio do produto.

Referências: [Purple Book] – ONU – Organização das Nações Unidas
[ECHA] European Chemical Agency. Regulamentos 1907/2006 e 1272/2008. Disponível em: http://echa.europa.eu/
[HSNO] NOVA ZELÂNDIA. HSNO Chemical Classification and Information Database (CCID). Disponível em: http://www.epa.govt.nz/search-databases/Pages/nzioc-search.aspx
[IFA] ALEMANHA. GESTIS Substance Database. Disponível em: http://gestis-en.itrust.de/nxt/gateway.dll/gestis_en/000000.xml?f=templates$fn=default.htm$3.0
[NITE – National Institute of Technology and Evaluation] JAPÃO. Chemical Management. Disponível em: http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs/ghs_index.html
[NIOSH – The National Institute for Ocuupational Safety and Health] ESTADOS UNIDOS. Centers for Disease

Control and Prevention. Disponível em: http://www.cdc.gov/niosh/topics/default.html

[ACGIH] – American Conference of Governamental Industrial Hygienists. Disponível em: https://www.acgih.org/

ISO 11014

Legendas e abreviaturas: ACGIH - American Conference of Governamental Industrial Hygienists, BCF - Bioconcentration factor ou Fator de bioconcentração, CAS - Chemical Abstracts Service, CE50 ou EC50 - Concentração efetiva 50%, CL50 ou LC50 - Concentração letal 50%, DL50 ou LD50 - Dose letal 50%, DNEL - Derived No-Effect Level, PNEC - Predicted No-Effect Concentration